

Título da comunicação: O papel do ACT no acesso aos arquivos: o projeto de tratamento do arquivo da Comissão Fulbright.

Resumo:

A Comissão Fulbright em Portugal

A Comissão Fulbright foi criada em 1960, pelo acordo diplomático estabelecido entre Portugal e os Estados Unidos da América para a administração do Programa Fulbright em Portugal. A Comissão Fulbright tem como missão fomentar o intercâmbio científico, educativo e cultural entre os dois países. Tem como atividade principal a atribuição de bolsas, que oferecem a estudantes e professores portugueses e americanos a oportunidade de estudar, lecionar ou fazer investigação em Portugal e nos E.U.A..

Existem atualmente 49 comissões binacionais em todo o mundo e o Programa Fulbright opera em 155 países.

O Arquivo da Comissão Fulbright

O arquivo da Comissão Fulbright foi integrado no Arquivo Histórico da Fundação para a Ciência e Tecnologia, através do protocolo estabelecido em 2014 com a Fundação para a Ciência e Tecnologia, para o seu acondicionamento e divulgação. O arquivo encontra-se em fase de tratamento, no âmbito do protocolo da FCT com Instituto de História Contemporânea da FCSH-UNL, para o seu tratamento técnico. O arquivo da Comissão Fulbright será descrito e disponibilizado através da plataforma do Arquivo de Ciência e Tecnologia.

A documentação do arquivo mede aproximadamente 43ml, está compreendida entre 1960 e 2013 e encontra-se em bom estado de conservação. Contém os textos dos acordos, estatutos e protocolos da Comissão Fulbright, atas do Conselho Diretivo, planos e relatórios de atividades, documentação contabilística, correspondência, documentos preparatórios de eventos científicos e

comemorativos, fotografias e o arquivo da extinta Associação de Antigos Bolseiros Fulbright.

Após a identificação prévia da documentação e o apuramento das séries documentais, está em fase de produção o inventário. Segue-se o reacondicionamento das unidades mais danificadas pelas ferragens de algumas pastas. A descrição das séries será feita ao nível da unidade de instalação e os processos de bolsas, ao nível do documento composto. Além das restrições ao acesso por imposições legais relativas à proteção de dados pessoais, será estabelecido um prazo de reserva de consulta de 10 anos. A Comissão Fulbright em Portugal terá o arquivo disponível para pesquisa em dezembro de 2015, através do sistema Archeevo, e para consulta presencial no Arquivo da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Embora a instituição se mantenha em atividade, o arquivo físico não crescerá substancialmente, pois a Comissão Fulbright tem vindo a desmaterializar os processos e atualmente todo o arquivo é produzido em formato digital.

Em 1957 foi emitido pelo Departamento de Estado Americano e enviado às comissões binacionais um documento orientador para a implementação da gestão documental, que consiste num plano de classificação com os prazos de conservação dos documentos (remetido a Portugal após 1960). Embora não existam evidências da sua aplicação, pois não existe plano de classificação do arquivo, verifica-se, através do seu confronto com a documentação existente, a ausência dos documentos cujo destino final previsto é a eliminação.

Faz-se referência aos inventários dos arquivos da comissão francesa, espanhola e holandesa, que se encontram disponíveis *online*. Em França o arquivo foi depositado no Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2012 e o inventário foi produzido em 2014 segundo a ISAD(G). Em Espanha a Comissão criou a secção de Arquivo e Centro de Documentação e a descrição encontra-se disponível no Censo guía de archivos de España e Iberoamérica del Ministerio de Cultura desde 2011, igualmente segundo as regras internacionais de descrição arquivística. Na Holanda o arquivo ingressou no Roosevelt Study Center em 2007 e o inventário foi elaborado em 2011 de acordo com as categorias estabelecidas pelo Fulbright

Centre de Amsterdão, em 1990. A Comissão Fulbright no Brasil disponibiliza uma lista de antigos bolsеiros ordenada alfabeticamente.

Nota biográfica:

Cláudia Filipe. Cláudia Filipe é bolsеira do Instituto de História Contemporânea da FCSH/Nova, desde 2015, para o projeto de tratamento do Arquivo da Comissão Fulbright.

Licenciou-se em Comunicação Social em 1999, concluiu a Especialização em Ciências Documentais em 2004 e frequenta atualmente Mestrado em Arquivística. Iniciou a atividade de arquivista em 2006 e, desde aí, tem tratado arquivos intermédios e definitivos, públicos e privados.

Foi bolsеira da Fundação para a Ciência e Tecnologia, para o tratamento do Arquivo do Instituto de Coimbra na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra. Integrou o Projeto BAME (Bibliotecas, Arquivos e Museus da Educação) da Parque Escolar e diversos projetos de avaliação e descrição documental em serviços do Ministério das Finanças e da Educação. A par da atividade em arquivo, tem colaborado no projeto Memória de África e do Oriente, biblioteca virtual *online* sobre temáticas dos países de expressão portuguesa. Foi docente e formadora em comunicação, informação e arquivo.